**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 105/2019**

**Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadã Emérita a Ilustríssima Srª Teresa Margarete Baddini Keller dos Santos, “Teresa Baddini”.**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Emérita a Ilustríssima Srª **Teresa Margarete Baddini Keller dos Santos, “Teresa Baddini”,** pelos relevantes serviços prestados a Sorocaba.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S., 07 de novembro de 2019.**

**FAUSTO PERES**

**Vereador**

Justificativa:

Teresa Margarete Baddini Keller dos Santos, Teresa Baddini assim conhecida, nascida em 13 de setembro de 1970, filha de Rosa Maria Baddini e Antonio Keller, nome escolhido pela mãe, pois é devota de Santa Teresinha, nascida e criada na cidade de Sorocaba.

Cuidada pelos avós, pois a mãe e o pai trabalhavam o dia todo, Teresa foi incentivada desde criança a gostar de música, já que seu avô e sua mãe tocavam piano. Na sala de música da casa de seu avô, quando chegava da escola ia correndo estudar piano e depois escutar música na mais completa discoteca que seu avô tinha na sala. Ouvia de tudo, Cartola, Gardel, Alcione, música clássica, Roberto Carlos, Noel Rosa entre outros. A noite seu avô sentava com ela na sala e os dois escolhiam as músicas que queriam ouvir. Assim foi crescendo nesse ambiente artístico. Tinha um tio que aprendia violão em casa com professor, e ela ficava sentada no chão da sala brincando e ouvindo as orientações que o professor dava a seu tio.

Passado algum tempo, como surpresa, Teresa sozinha, começa a tocar violão, só aprendeu observando as aulas de seu tio, ai, o professor que a considerava uma artista ao vê-la tocando decidiu dar aulas à ela também. Sendo assim, foi estudando piano e violão, cantar foi uma consequência das aulas.... Ela conta que queria ser cantora também. A noite em sua casa na rua da Penha no Centro, junto de seus pais, ficava na janela do apartamento observando um salão de festas que havia em frente, e cantando todas as músicas que tocavam durante as festas. Seu repertório era eclético, mas o que mais gostava de cantar eram serestas e sambas antigos.

Em sua juventude, como não podia ser diferente estudou e se formou professora, fez faculdade de Artes , pós-graduação e mestrado em Arte e Comunicação. “...minha mãe foi minha maior incentivadora...” (diz ela). Professora aposentada com mais de 30 anos de Magistério, porém ativa, leciona as matérias que desde menina se dedicou; Artes visuais e plásticas e Música. Não esquece nunca de enaltecer a importância que a OSE Organização Sorocabana de Ensino tem em sua vida profissional, visto que a OSE foi a primeira Instituição Educacional que a acolheu como professora de música, Instituição esta que se formou no curso de Magistério e, que permanece até hoje dando aulas de música.

Como professora de Arte e Música leciona em outros renomados colégios da cidade, Colégio Objetivo Portal, Colégio Humanus e SESI de Sorocaba para o grupo da terceira idade, colégios estes que acreditam no potencial artístico e intelectual que ela exerce.

Trabalha com serviços sociais artísticos voluntários a várias instituições da cidade, tais como: Instituto Histórico Geográfico e Genealógico de Sorocaba, Rotary Clube, Igreja Santa Rita de Cássia, Núcleo Terapêutico Dr. Hans, Prefeitura de Sorocaba e esta casa de Leis, a Câmara Municipal, entre outros.

Cantar profissionalmente era um sonho.... sonho mesmo...pois sua mãe tinha medo de expor “aquela menininha sapeca...” , tanto que aos 13 anos foi convidada para gravar um disco na extinta rádio Andorinhas em São Paulo e sua mãe não deixou. Foi frustrante, mas não a desanimou. Aos 15 anos cantou pela primeira vez em público onde garantiu o primeiro prêmio da sua vida artística, melhor intérprete de um festival de música na cidade. Ai não parou mais, até sua mãe se convenceu que era mesmo aquilo que ela queria.

Teresa começou cantando e tocando teclado em barzinhos e quermesses de igrejas, até conseguir ter sua própria banda, onde concretizou seu estilo de cantar MPB, serestas e samba raiz.

Hoje depois de muita luta tem seu nome conhecido em toda cidade e região por fazer um trabalho de qualidade e muito respeito a música brasileira.

Hoje, canta nos melhores bares de Sorocaba, clubes , eventos públicos, shows em SESC, canta com sua banda que é composta de músicos de alta qualidade, e muitas vezes é convidada a cantar com orquestras sinfônicas.

Já arriscou sua sorte em audições de programa como Faustão na TV Globo, já cantou para a grande artista Inezita Barroso, para Aguinaldo Rayol, já fez abertura de show para Alexandre Pires , cantou a capela o Hino Nacional Brasileiro em aberturas importantes de campeonatos estaduais de basquete e futebol, participou de diversos festivais de música conquistando vários prêmios, enfim, aos poucos foi galgando suas conquistas para poder como ela mesma diz “...cantar para o mundo a alegria de viver...”

Não deixa de frisar que a artista Teresa Baddini é também mãe de 3 filhos: José Henrique de 19 anos, Cauê de 13 anos e o caçula Davi de 6 anos, esposa de Vicente Dionisio dos Santos que também divide o palco com ela tocando cavaquinho e contra baixo em sua banda, conclui que sua família é sem dúvida seu porto seguro, e quem mais a incentiva nessa “dura” caminhada da arte aqui no Brasil.

Quando requisitada, para algum trabalho voluntário está sempre disposta para participar. Procura viver com muita fé em Deus, humildade, e aceitação dos desígnios d'Ele. Por esse motivo é que a Srª Teresa Baddini, faz jus a essa merecida honraria.

S/S., 07 de novembro de 2019.

 FAUSTO PERES

 Vereador